



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

Domingo, 19 de Abril de 1998

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. No trecho evangélico de hoje lemos que Jesus, ao aparecer aos Apóstolos no Cenáculo, lhes diz: «Recebei o Espírito Santo. Os pecados daqueles que perdoardes, serão perdoados. Os pecados daqueles que não perdoardes, não serão perdoados» (Jo 20, 22- 23). Com estas palavras, Cristo ressuscitado chama os Apóstolos a serem mensageiros e ministros do seu amor misericordioso e, a partir daquele dia, de geração em geração, ecoa no coração da Igreja este anúncio de esperança para cada crente. Bem-aventurados os que abrem o ânimo à misericórdia divina! O amor misericordioso do Senhor precede e acompanha qualquer acção evangelizadora e enriquece de extraordinários frutos de conversão e de renascimento espiritual.

2. O caminho do povo cristão, em todas as partes da terra, está assinalado pela acção constante da misericórdia divina. Isto verificou-se nas primeiras comunidades e nos sucessivos desenvolvimentos da Igreja nos vários continentes.

Hoje a nossa atenção concentra-se, de maneira particular, nos sinais da misericórdia que Deus realizou e continua a realizar na Ásia. De facto, com a solene celebração eucarística desta manhã na Basílica de São Pedro, foi inaugurada a Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a Ásia. O tema escolhido para este encontro sinodal é «*Jesus Cristo, o Salvador, e a Sua missão de amor e de serviço na Ásia: "... para que tenham vida e a tenham em abundância"*» (Jo 10, 10). Trata-se dum tema bastante apropriado para a Ásia, considerando sobretudo a sua pluralidade de religiões e de culturas, de situações económicas e políticas. É um terreno muito amplo, aberto ao anúncio da salvação de Jesus Cristo e ao testemunho da solidariedade dos cristãos para com as populações, com frequência, submetidas a provas difíceis. Neste momento o meu pensamento dirige-se, em particular, ao povo da Coreia do Norte, extenuado pela fome e pelas privações: enquanto exorto as organizações caritativas da Igreja a ocuparem-se com generosidade daquela difícil situação, faço votos por que também a comunidade internacional não deixe faltar os socorros necessários.

3. Confiamos a Maria, Mãe da Igreja, os trabalhos da Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a Ásia. Ela, que estava no centro da comunidade apostólica como modelo de oração e comunhão, obtenha uma abundante efusão do Espírito Santo sobre os Padres sinodais e sobre todas as Comunidades cristãs espalhadas pelo Continente asiático inteiro. Nossa Senhora, Mãe da divina Misericórdia, faça com que também acolhamos com o coração aberto o dom do amor misericordioso que Cristo ressuscitado oferece a todos os crentes, a fim de que a Sua misericórdia e a Sua paz marquem o presente e o futuro da humanidade inteira.

© Copyright 1998 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana